Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey
Minas

Redacção e Officinas
—RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: Padre Gustavo Ernesto Coelho — GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual
— 8$000 —

Anno IX :: Quinta-feira, 17 de Janeiro de 1924 :: Numero 452

Vocações Sacerdotaes

IV

Está no alcance até das proprias creanças que, a vida não é uma méra brincadeira. Todas as creaturas hão de procurar, no correr da vida, uma occupação, de accordo com a sua intelligencia, e desta occupação fazer um altar, não só para dar contas a Deus dos talentos que d'Elle recebeu de presente; mas tambem para tirar desse altar o seu pão quotidiano. Os proprios ricos e os que ambicionam a gloria hão de pensar e sacrificar-se; não ha gloria sem sacrificio.

Logo, pois, está entendido que, todo e qualquer mocinho, de bom pensar, chegando aos 12 annos, mais ou menos, deve estudar, examinar a sua vocação ou inclinação, cultival-a e, dia a dia, envidar todos os esforços e meios licitos para chegar ao fim.

Este estudo deve ser feito nas horas da calma, quando tudo está calado em nós, p. ex. de noite, depois de ter invocado as luzes divinas.

Oh! poetica e rendilhada hora!

A alma, a fantasia, entra em um vai-vem de idéas; mil carreiras, um sem numero de quadros, qual mais variado, enchem a imaginação do joven, e solicitam a sua ambição.

Imagina em ser um habil mecanico; pensa na sorte invejavel de um rico negociante ou industrial; extasia-se nas dragonas de ouro dos officiaes que vêm inflammar os desejos; considera no bem estar, na honra de um bom medico, nas glorias de um bom tribuno, um advogado; reflecte, examina a missão do sacerdocio, ideal sublime, o aperfeiçoamento humano e salvação das almas para Deus, vem lhe titillar o coração.

No meio, no entralaçamento de tantos quadros, ha, sem duvida, um que, mais do que outros, deve possuir o poder de attrahir e seduzir a alma.

Mas pergunto, qual das tantas vocações profissão ou officio neste mundo, é mais nobre, mais digna e mais util? — Todos, respondo, e qualquer delles; porque todos, desde o mais elevado até o mais humilde emprego, são necessarios para o bem estar social, e todos, no seu conjuncto, concorrem e formam a harmonia na organisação social, e por isso o seu bem estar.

A sociedade pode-se comparar nas relações de seus membros á um theatro ou um relogio. Uma obra theatral occupa muitas figuras e cada qual com um papel differente, e no desempenho fiel de todos e de cada esses papeis nasce o brilho e a belleza da dita obra. Do movimento ou funcção exacta e fiel de todas as forças do relogio, e cada qual na medida de seu destino, é que depende a regularidade e seu valor.

E qual dessas peças é effectivamente a mais importante e necessaria? Porventura, por ser uma maior do que as outras, seria a mais util e necessaria? Absolutamente não. A utilidade e valor de cada peça está em relação directa com as outras, e por isso todas são uteis, necessarias e basta faltar uma, até a mais diminuta, talvez, para o relogio parar e perder o seu valor.

Por isso, concluo, todas as vocações são uteis e necessarias para o bem estar social.

Entretanto, considerando a vocação sacerdotal pelo lado da nobreza e dignidade, é mystér confessarmos que o estado sacerdotal é o mais excellente. Essa vocação, nos diz J. Guibert Superior do Seminario do instituto catholico de Pariz, encerra os mais bellos titulos de nobreza, quer pelos sacrificios que impõe, quer pelas virtudes que faz praticar, quer pela missão sublime que nos confia.

Sem duvida, é nobre uma alma que manifesta coragem e heroismo; valoroso é um soldado que, para defender a sua patria vae para o campo de batalha, expondo-se á morte e derramando o seu sangue; mas, uma creatura dedicar-se durante a vida toda a uma missão que exige o sacrificio das inclinações mais gratas da natureza, a renuncia voluntaria de tudo quanto existe de mais caro no mundo, inclusive as honras e as riquezas, que exige, emfim, a immolação do seu coração para a gloria de Deus e bem da humanidade, isto vae alem da nobreza, alem do valor, muito alem do heroismo.

O estado sacerdotal, pois, ennobrece o homem não é somente pelos sacrificios que impõe como tambem pelas virtudes que faz praticar.

O summo Sacerdote, Jesus Christo, condemnava e desmascarava os phariseus, porque elles affectavam austeridade, mas não observavam as leis. Procuravam brilhar deante do publico e, no fundo, occultavam almas baixas e maculadas, ostentavam apenas uma luz falsa aos olhos dos homens, e por isso os chamava de hypocritas e fingidos.

Isto prova que o valor de um homem depende do interior e não do exterior.

A alma diz-se grande quando dedica-se á virtude. Santa Thereza exclamava: «Si Deus nos descobrisse a belleza de uma alma enriquecida pela graça e fecundada pelas virtudes, haviamos de morrer de admiração e de alegria». E effectivamente uma alma virtuosa scintilla de peregrinas bellezas, porque nella reside o autor de todas as bellezas, Deus, cuja luz resplandece como os raios do sol atravez do cristal mais puro.

E se não fosse a vida religiosa, retirada do mundo, longe das seducções, que favorece melhor o desabrochar das virtudes christãs!? Oh! como é difficil para uma alma, viver no mundo e, conservar intacto este rico thesouro das virtudes! E' quasi impossivel, razão pela qual muitos sacerdotes seculares obrigados a viver em contacto intimo com o mundo, ficam arrastados pelas ondas como Dante diria: «E cadi come corpo morto cade». E' a força maior que vence a menor; é o turbilhão das miserias, o furacão das tempestades que destroça; é o immenso espinhadeiro que abala a candura do lyrio.

Pe. Del Gaudio.

Continúa

Recebemos o convite do sr. Baccarini para assistir a inauguração da ponte de cimento armado sobre o rio Carandaly que se realizará no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde.

Gratos pelo convite.

Ficará interrompido por 15 dias o abastecimento d' agua, devido a enchente ter desmoronado a ponte metallica.

Exul...

Caracteristico do sanjoannense, até hoje ainda não desmentido, é o carinho invulgar com que um filho de S. João ama a sua terra.

Saudades ha que apenas desanimam e abatem; recordações que só infelicitam e desalentam, mas a saudade de alguem pela patria longinqua, as nostalgias no sentido proprio si, como dores, nos fazem soffrer, por outro lado, são degraus porque ascendemos á admiração dos bons e sensatos.

E (o padecer foi sempre meio caminho para as grandes apotheoses!) similhantes nostalgias, ás vezes, pedem uma consagração e bastam para immortalizar um heroe. Tal o caso de muitos proscriptos, almas rectas e puras, os quaes criminados e repellidos por conterraneos, não comprehendidos em seus altos ideaes, recebendo em troca de beneficios as mais negras das ingratidões, nem deixam escapar um brado de colera, de vingança; victimas da maldade humana, da perfidia de corações, elles que poderiam irromper em caudaes de odio, em epigrammas bravejantes e raivosos, —de tudo esquecidos—desejam ainda estar em meio dos seus villarejos, aldeias ou cidades; refutam com o vivo dos exemplo essas doutrinas cosmopolitas que unicamente fazem germinar um egoismo sem peias, os sentimentos menos nobres, a baixeza dos que, voltando as costas a amigos, á sociedade, ao logar onde viveram, dogmatizam com repugnante desfaçatez que a patria é o interesse material é mais alto em que se nos estadeie algo de felicidade e bemaventurança; são elles, os proscriptos resignados, lidimos padrões do homem bem formado, servem de obstaculo a taes ideias e nos arrastam ao cumprimento de deveres.

Incuraveis nostalgicos os sanjoannenses padecem um mal que nobilita: a saudade continua da natureza, dos individuos e das cousas de nosso povo. Conservadores das tradições de Minas, herdeiros dos esplendidos apanagios dos mineiros, nascidos á sombra do Lenheiro encantador e altivo, não podemos olvidar a antiga e florescente cidade do Oeste; embora ausentes, nem estamos longe graças ao poder do pensamento que liga os mais afastados; e somos todos defensores extremados do renome da cidade, todos nos ufanamos della, com effeito nos declaram seus filhos.

Tomae aos sanjoannenses dispersos ou agrupados em paragens remotas; tomae aos que, mesmo aqui, residem na capital do Estado... Em todos elles nada de enfraquecido o apego á nossa terra; em todos elles a mais funda saudade.

Um facto bem significativo em localidade que nem é visinho de S. João:

Certa noite, uma das primeiras deste anno, foi apresentado por um conterraneo a catholica e distinctissima familia. Conversavamos, e, quando mais [illegible] e animada ia a palestra, chegou-nos ao ouvido uma toada muito conhecida. Na sala proxima, onde se armava lindo presepe, [illegible] um grupo de moças cantava [illegible] tante.

Bastou isso para [illegible] meu conterraneo e amigo que num delirio de enthusiasmo, desdembrado dos [illegible] tratava e julgando-se no [illegible] estremecido, nem resistiu [illegible] lastimações do grupo, approximou-se das cantoras e, em desafogado jubilo, no concerto de vozes misturou a sua, impregnada de affectos e ternura.

Em que pese a inimigos e despeitados, S. João impossivel retrogradar; assegura-lhe o futuro o braquel poderosissimo de filhos que, quanto mais afastados, mais estimam e veneram a genetriz fecunda soerguendo-a, em caminhada altaneira, indifferente a a tempestades, caprichos e vinganças.

19—1—924

Jetro

CRITICA

Quem pode contestar as vantagens que traz a critica para a boa marcha da vida do homem? Essa sciencia de examinar as obras, os costumes, os factos historicos, corrige o homem, o pesaise do mal, o alenta e o incita para o bem; a critica, emfim, é a sentinella que mantem sempre a lesta as actividade e todas as forças sociaes. As suas formas são diversas; pode ser feita pela palavra e pelo escripto, em prosa ou em poesia, poema, romance ou jornal, tudo pode servir de meio para a critica. Ninguem foi mais critico que Dante, com sua Divina Comedia, Petrarcha, Leopardi, Tasso. Nenhuma litteratura foi mais critica que a literatura classica italiana, a qual, depois de ter unificado o pensamento e fundido a alma italiana, instillou em cada um o mais sagrado do patriotismo; depois de ter transformado os peitos em fortaleza, e cada braço italiano em uma clave, foge e sempre ha de servir de espelho e modelo na escola da nação, emquanto a Italia for Italia.

Dante, nas suas phrases divinas e até alguma vez um tanto violentas, nas suas exclamações profundas, que deixam transparecer sua alma desdenhosa, a sua revolta e a procella que lhe corria pelas veias; esse Dante, da celebre ameaça: Quai a voi anime prave! castigou e combateu os de seu tempo, condemnou severamente os abusos e collocou francamente no inferno vultos eminentes da nossa Egreja, e porventura haverá alguem offendido com isso!

Manzoni chegou a criticar a pessoa do bom Cura De Abondio, da ingenua Perpetua, sua creada, os parochos de aldeia, e talvez esse romance sublime, original na sua concepção, bello e doce na sua forma, Santo no seu fundo moral, não anda então de mão em mão da juventude italiana, e aconselhado como livro didactico nas escolas, não só pelo governo civil, mas tambem pela Egreja?

Mas que critica é essa? Uma sã, baseada na verdade e justiça; despida de paixões; uma linguagem elevada, pura, salvando, não ferindo a moral das almas innocentes, mixta a um sentimentalismo de amor angelico, e muitas vezes, descobrindo erros, sem duvida, factos machiavellicos, porém, rindo, correspondendo ao adagio de Horacio: *ridendo, castigat mores!*

Uma critica desse theor persuade e não offende; corrige mas não causa indisposição, domina e não indigna. Quanto bem não fez um jornal critico, O Dom Quichote, nos tempos da extincta monarchia? Quantos erros não corrigiu, quantos males não evitou?! com suas criticas sabias, profundas, philosophicas, diante das quaes, contam-nos, o proprio Imperador, cujo vulto muitas vezes, era alvo e victima, dava fortes e succulentas gargalhadas de prazer. Quanta expressão, quanta philosophia, quanta moral encerravam aquellas figuras symbolicas, representando e atacando ministros, escriptores, etc.! Fazendo, desta maneira suave e attrahente, chegar ao conhecimento do povo os abusos do poder, da liberdade, actos de prepotencia; descobriam planos e previniam males para a patria. Alliavam, em fim, a vastidão e prestigio do genio, a maravilhosa belleza da arte, o riso do bom para a nação, e esse jornal, essas obras tornavam-se um verdadeiro patrimonio da patria, e da humanidade.

Mas que esses homens só visavam Deus e o bem; a grandeza e a patria; a familia e a humanidade, e a sua propria paixão, filha legitima da carne humana, obedecia unicamente a esses principios, tanto prova que, nunca foram de seus escriptos e de suas obras mais de vida, cada uma dessas individualidades, era a personificação do sacrificio.

Eram talentos de escol, genios de saber, astros de primeira grandeza; conheciam os tempos e os homens, isto é, conheciam a fundo a psychologia, dos homens atravez de seu tempo, a sciencia mais difficil entre todas as sciencias.

Combatiam os principios, as idéas, mas não o homem.

Viviam a vida de recolhimento em companhia de seus livros a vida de celibato, longe de polticas e clubs, pensando e escrevendo.

E' pena não poder colejar nestas columnas um quadro comparativo das obras de logo, da Imprensa de então com as de hoje!

Não é com vista de querer melindrar a quem quer que seja, mas é mystér confessarmos que neste sentido estamos em franca decadencia.

Nos escriptos, em sua maioria, na imprensa leiga e hodierna, baldada, justiça, o dever, a moral, tudo naufragou; a critica e especialmente no campo politico e quem assim quando visa a nossa religião, descampou por completo, para a linguagem violenta, suja, ferina e falsa, sua predilecção singular é a mentira. Oh! como são felizes os descomprometidos! Isto prova exuberantemente o pouco escrupulo, o pouquissimo preparo dos que escrevem, a falta de educação moral e pouco ou nulla amor a sua

Acaba de sahir do prélo

ZELIA (2ª edição) 6$000

A redacção da "Acção Social" se encarrega da encommenda de qualquer livro editado pelas casas editoras abaixo.

VOZES DE PETROPOLIS
CENTRO DA BOA IMPRENSA
MENSAGEIRO DA FE'
LIVRARIA CATHOLICA CAMPOS

NOTA. *Promptifica-se egualmente a remetter os livros para fóra, correndo as despezas por conta do comprador*

A CASA ASSOMBRADA

Romance interessante do celebre escriptor Pe. Francisco Finn, encad. 5$000

AO CÉO!

Devocionario de leitura e orações para esposos, por Frei Pedro Sinzig, O. F. M. 310 paginas. Luxuosamente encadernado em couro, dourado 6$000

Póde ser obtido por intermedio da «Acção Social».